

A person wearing blue jeans and dark shoes is standing on a white arrow painted on a paved surface. The arrow points downwards. The background is a light-colored, textured pavement with some white lines.

Ideologia de

GÊNERO

e a percepção da

IGREJA

Altierrez dos Santos

POR QUE
ESTUDAR
IDEOLOGIA
DE GÊNERO?

...



- Para entender exatamente o que a Igreja ensina;
- Para não confundir essa discussão com outras urgentes e humanitárias;
- Para não confundir com questões como o respeito e valorização da mulher, violência sexual, violência doméstica;

- Para separar essa discussão da situação de irmãos e irmãs homossexuais;
- Para não servir de suporte a grupos oportunistas;
- Para conhecer com clareza sobre este tema.

POR QUE É

DIFÍCIL

ESTUDAR

IDEOLOGIA

DE GÊNERO?



DE UM LADO...

A verdade sobre esse tema está escondida em uma guerra de argumentos difícil de ser entendida. Em resumo, grupos que defendem tal ideologia atacam ferozmente quem se opõe a ela.



DO OUTRO LADO

grupos que se opõe a ela, em sua maioria, apenas fazem disso uma forma ganhar a atenção dos ingênuos.



NO MEIO DO FOGO CRUZADO

*No meio do fogo cruzado:
a Igreja Católica.
Os dois grupos tentam
obter visibilidade às
custas da Igreja, por isso é
difícil entender como a
questão é realmente séria.*



IDEOLOGIA

SEXO

E GÊNERO

Ideologia é um conjunto de conceitos, valores e posturas que defende determinadas ideias.

Enquanto **SEXO** é uma categoria que delimita o que é ser **fêmea** e o que é ser **macho**, **GÊNERO**, por sua vez, distingue o que é relacionado ao **feminino** e **masculino** e como se relacionam, quais papéis ocupam etc. As diferenças entre **mulheres** e **homens** são biológicas, fisiológicas, psicológicas e culturais.

IDEOLOGIA,

TEORIA OU

ESTUDOS DE

GÊNERO?

ORIGENS DA
IDEOLOGIA DE
GÊNERO



Há dificuldade

em mapear o surgimento desses movimentos, mas parte deles surge como resposta à situação de vulnerabilidade de mulheres, lésbicas e homossexuais. Inicialmente são amparados por pautas legítimas.

Posteriormente

eles ganham alguma visibilidade por meio de performances chocantes que acabam produzindo forte debate não em torno da questão inicial, mas sim da afronta pública contra símbolos públicos, com preferência pelos símbolos religiosos.

HOMOFOBIA
GLBT





IDEOLOGIA DE

GÊNERO: DE

ESQUERDA OU

DE DIREITA?



Esta ideologia

do gênero combina, pois, temas provenientes da ideologia socialista na sua forma marxista, com temas da ideologia liberal na sua forma neomalthusiana. (...) essa releitura leva a consequências desastrosas.

Schooyans, M. (1997). L'Évangile face au désordre mondial. Paris: Fayard. (Tradução portuguesa: Grifo, 2000). P. 45.

O QUE ENSINA
A IDEOLOGIA
DE GÊNERO?



1. Homens e mulheres não são diferentes.

De acordo com a ideologia de gênero, as diferenças biológicas seriam uma ilusão e até mesmo as diferenças fisiológicas-anatômicas seriam irrelevantes.

2. As identidades masculinas ou femininas não são naturais.

Segundo a ideologia de gênero, as condições masculina e feminina seriam criadas como uma opção cultural, o que em tese prejudicaria a escolha das pessoas.

3. É possível modificar a identidade sexual biológica.

Para os ideólogos de gênero, que não acreditam no papel determinante da sexualidade natural, uma pessoa pode alterar sua identidade sexual.

4. A família convencional é um estereótipo.

Um dos pontos controversos levantados pelos ideólogos mais radicais é o de colocar como alvo de questionamentos de legitimidade a família na sua forma natural, composta por homens e mulheres com filhos.

5. A paternidade é irrelevante.

Ponto que também levanta polêmica, os ideólogos acreditam que o papel do elemento masculino é completamente dispensável na educação cultural de uma criança.

ACUSAÇÕES

CONTRA A

IGREJA

CATÓLICA



- *"Ser contra a ideologia de gênero é discriminar os diferentes".*

Na verdade todas as pessoas são diferentes.

- *"Combater a ideologia de gênero é criar conflitos desnecessários".*

Na verdade há a criação de uma oposição artificial pelos ideólogos de gênero.

- *"Vocês não tem direito de apresentar uma ideia diferente".*

No entanto os grupos que defendem a ideologia de gênero fazem exatamente isso.

- *“Ideologia de gênero não existe”*.

No entanto, há uma intensa produção de conteúdos sobre tal tema.

- *"A posição contrária é retrógrada e anticientífica".*

No entanto, as teorias de gênero não são comprovadas cientificamente.

O QUE ENSINA A CIÊNCIA?



1 – A sexualidade humana é binária, biológica e objetiva

XX e XY identificam um estado de saúde e não um transtorno. Sendo binária, a sexualidade humana foi desenvolvida pela evolução com uma finalidade clara: a reprodução e preservação da espécie.

2 – As pessoas não nascem com gênero

Todos os seres humanos nascem com sexo biológico e a consciência de ser homem ou mulher é desenvolvida com o tempo. Como todo processo de desenvolvimento, esta consciência pode ser influenciada pelas percepções subjetivas da infância. Mesmo que um grupo venha a se identificar com outro sexo, continuam pertencendo ao seu sexo biológico.

3 – Quando crianças biologicamente saudáveis pensam ser do sexo oposto, produz-se um problema psicológico e não físico

O nome oficial para este problema é **disforia de gênero (DG)**. Trata-se de um transtorno mental reconhecido na mais recente edição do Manual de Diagnósticos e Estatísticas da Associação Americana de Pediatria (DSM-V).

4 – É perigoso bloquear os hormônios da puberdade

Quando em crianças biologicamente saudáveis são bloqueados hormônios para não desenvolverem as características de seu sexo natural, provoca-se um estado de enfermidade e uma interrupção no ciclo natural da puberdade.

**5 – 98% dos meninos e 86% das meninas
que confundem seu sexo na infância,
aceitam-no após a puberdade**

Estes dados são resultados das estatísticas presentes no Guia Clínico do DSM-V para psicólogos e psiquiatras.

6 – Utilizar hormônios sexuais do sexo oposto traz riscos à saúde

Quando uma pessoa ingere hormônios do sexo oposto, ela pode alterar sua pressão arterial, causar formação de coágulos no sangue, provocar acidentes cardiovasculares e aumentar a propensão ao câncer.

7 – O uso de hormônios do sexo oposto

aumenta as taxas de suicídio em 20 vezes

Estes dados referem-se a adultos que ingerem hormônios que não são compatíveis com seu sexo biológico. Os resultados também levam em consideração aqueles que já fizeram cirurgia de mudança de sexo.

8 – Ensinar às crianças que elas podem mudar de sexo é abuso infantil

Ensinar que uma criança, ainda em desenvolvimento e com sua formação básica, seja biológica ou psicológica, pode suplantiar seu sexo por meio de cirurgias ou produtos químicos, é abuso infantil.

Dados do Colégio Americano de Pediatras, em pesquisa realizada por Michelle A. Cretella, presidente; Quentin Van Meter, o vice-presidente; John Hopkins Paul McHug, ex-chefe de Psiquiatria do Hospital das Clínicas disponível em:

<https://pt.aleteia.org/2018/03/01/ideologia-de-genero-um-prejuizo-para-as-criancas/>

Campos de batalha

inusitados

- Atribuição de culpa aos gêneros masculino e feminino;
- Revisionismo das relações;
- Proposta de uma linguagem neutra.

O QUE ENSINA
A IGREJA?



2. O ensinamento da Igreja sobre o matrimônio e sobre a complementaridade dos sexos propõe uma verdade, evidenciada pela reta razão e reconhecida como tal por todas as grandes culturas do mundo. O matrimônio não é uma união qualquer entre pessoas humanas. Foi fundado pelo Criador, com uma sua natureza, propriedades essenciais e finalidades.

Nenhuma ideologia pode cancelar do espírito humano a certeza de que só existe matrimónio entre duas pessoas de sexo diferente, que através da recíproca doação pessoal, que lhes é própria e exclusiva, tendem à comunhão das suas pessoas. Assim se aperfeiçoam mutuamente para colaborar com Deus na geração e educação de novas vidas. (...) (Congregação

para a Doutrina da Fé. Considerazioni circa i progetti di riconoscimento legale delle unioni tra persone omosessuali. Roma, 3 jun. Acesso: 08/01/2015, de www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20030731_homosexual-unions_it.html.

40. Entre os pressupostos que enfraquecem e menosprezam a vida familiar, encontramos a ideologia de gênero, segundo a qual cada um pode escolher sua orientação sexual, sem levar em consideração as diferenças dadas pela natureza humana. Isso tem provocado modificações legais que ferem gravemente a dignidade do matrimônio, o respeito ao direito à vida e a identidade da família. CELAM, 2007.

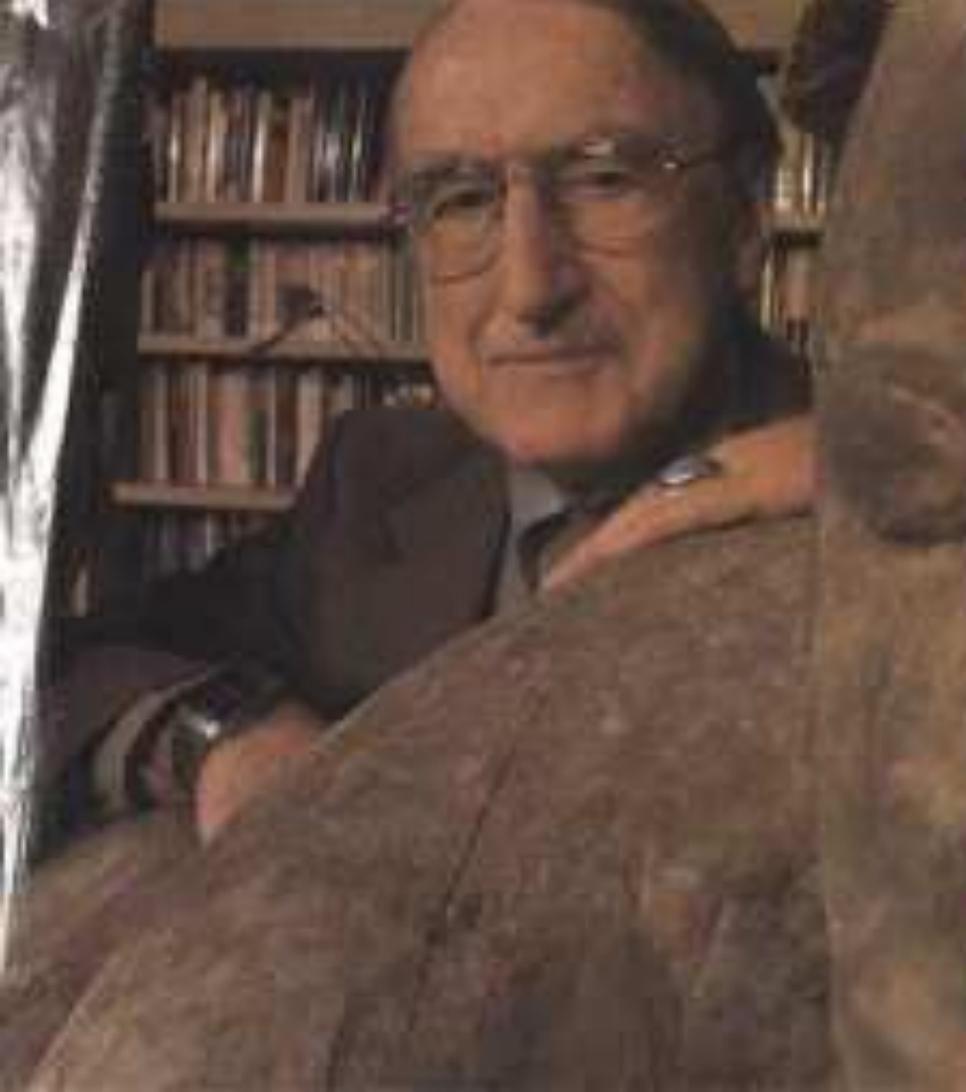
VIDAS

FERIDAS









CONCLUSÕES

As diferenças

entre mulheres e homens são biológicas, fisiológicas, psicológicas e culturais. Apagá-las em nome de uma suposta luta por igualdade é abrir a porta para violências e desigualdades maiores.

Criticar

a ideologia de gênero não é o mesmo que criticar ou atrapalhar a luta por justiça nas relações entre homens e mulheres. Essa busca por justiça social é de Cristo e da Igreja.

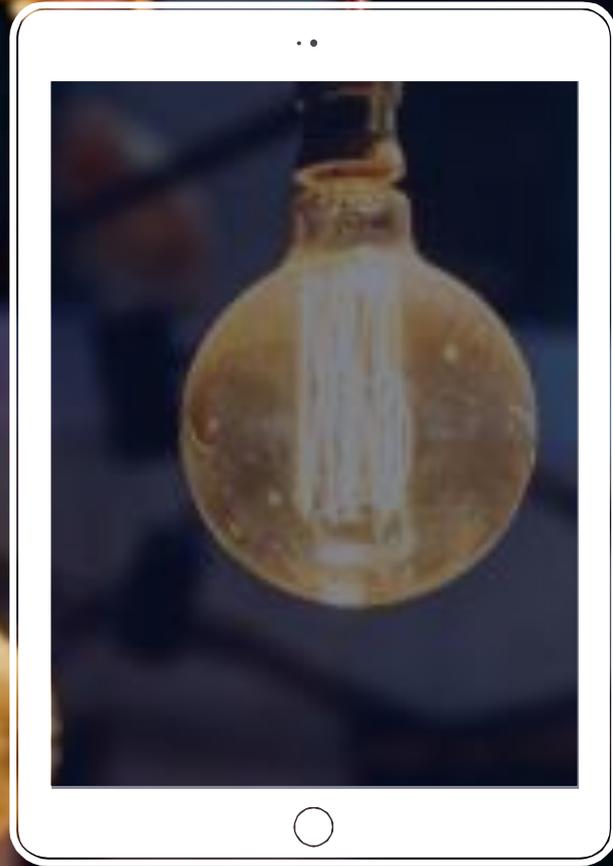
Diferentes sim.

DESIGUAIS

NÃO!

Continuemos

EM UNIDADE





Altierrez dos
Santos.com

